



Efetividade dos Círculos Restaurativos no Contexto Escolar



Autor: Rodrigo Pierini Martinelli

BIC-UCS

Orientadores: : Prof^a. Dra. Ana Camardelo, Prof^a. Dra. Claudia M. Hansel e Prof. Dr. João Ignacio P. Lucas

Introdução e Objetivo:

Resultados e Discussão:

O presente resumo apresenta os resultados de uma pesquisa com abordagem qualitativa, de natureza exploratória e de análise textual estabelecidos de entrevistas que foram degravados. Os resultados apresentados ainda são parciais, pois, a pesquisa ainda está em andamento.

Até o presente fica perceptível que nem todos estão abertos às práticas da Justiça Restaurativa, e a maior parte que apresenta uma opinião desfavorável ainda são os professores.

Tem-se como objetivo o estudo sobre a implementação de uma forma diferente de resolver os conflitos escolares. Uma forma que visa a construção de uma comunicação não violenta, a implementação de uma cultura de paz enquanto põem em prática os processos circulares.

Das entrevistas com os pedagogos realizadas pelo grupo de pesquisa, todos eles ao menos expuseram que tinham de dois a três educadores que sempre se recusaram a participar de forma “séria” dos círculos.

Metodologia

Considerações Finais:

Foram entrevistados pelo grupo de pesquisadores: coordenadores de escolas, professores e servidores públicos que atuaram na área educacional e que participaram dos círculos restaurativos nas escolas selecionadas da região de Caxias do Sul. Posterior a essas entrevistas são feitas as de gravações e o estabelecimento do texto para melhor análise dos dados. A partir da análise textual discursiva de Moraes e Gallazzi.

Com o desenvolver do trabalho buscamos reduzir a ideia preconcebida de que a Justiça Restaurativa é apenas uma forma de “passar a mão na cabeça do estudante” e não resolver de fato o conflito. Explicar que com a aplicação desses processos circulares o sentimento é de conversação e não de punição. Os círculos como método de resolução de conflitos, ultrapassam a punição, eles possibilitam aos envolvidos o processo de reflexão e resignificação do ocorrido.

Referência Bibliográfica:

PRANIS, Kay. *Processos Circulares*. São Paulo. Palas Athena, 1 janeiro 2010.
SCHIRCH, Lisa. *Construção Estratégica de Paz*. São Paulo. Palas Athena, 1 junho 2019.
MORAES, Roque. GALIAZZI, Maria do Carmo. *Análise Textual Discursiva*. Unijui. 3ª Edição. 1 agosto de 2011.
ROSENBERG, Marshal B. *Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais*. [tradução Mário Vilela]. - São Paulo: Ágora, 2006.
MOREIRA, Letícia de Sousa; BRANCO, Angela Maria Cristina Uchoa de Abreu, *Processo de socialização e promoção da Cultura de Paz na perspectiva de policiais militares*.